

No dia 17 de Abril, estava uma manhã cinzenta. Depois de algum desencontro com o nosso autocarro, lá partimos para uma Epopeia Caminheira, rumo ao Gerês.



Como já partimos um pouco atrasados, lá fomos a todo o “gás”. Quase não tínhamos tempo para tomar o habitual café e as respectivas tarefas do costume...., o que acabou por ser, já algures em pleno Minho. Prosseguindo viagem, lá chegamos ao nosso destino, entrando pelo Xurês.

Se na meteorologia os tons eram um pouco para o cinzento húmido, nos nossos espíritos de caminheiros havia muita luz e boa disposição.

Iniciamos o trilho, entrando pela Portela do Homem e com a companhia de uma leve chuva. Mas lá conseguimos atingir o ponto alto, não tendo resistido a subir a torre de observação. Tivemos o privilégio de observar um espectáculo paisagístico lindo para os nossos olhos e saudável para as nossas almas. Os tons de cinza combinavam com todo o ambiente geográfico daquela região do Gerês (céu, montanha, recorte do rio e vales etc.)

Tivemos de alterar o percurso devido às condições climáticas mas o ânimo e a boa disposição continuaram. Tivemos, então, o prazer de desfrutar de uma bela paisagem, passando por autênticas “urbanizações de colmeias” e os diferentes tons da vegetação. Uma autêntica dádiva que a Natureza nos oferece!



Almoçamos junto ao antigo posto fronteiriço da Portela.do Homem. E se já tínhamos sentido a falta da Dra. Conceição, durante a parte da manhã, foi nesta pausa para almoço que ela mais se sentiu, não só mas também pela falta do seu famoso chá com que nos costuma brindar ao almoço.

Se de manhã tivemos por companhia a chuva, da parte da tarde o sol brindou-nos com a sua alegria, o que era maravilhoso pois o percurso terminava nas lagoas do rio Caldo onde nos poderíamos banhar.

Continuando o trilho, pelo Xurês não confundir com Gerês, fomos descendo até as piscinas do rio Caldo, pelo caminho vimos alguns menires megalíticos e outras ruínas da pré-história, testamos a impermeabilidade das nossas botas, observamos uma das modalidades desportivas: o salto em, comprimento, que um dos nossos amigos caminheiros deu ao atravessar uma pequena lagoa.

Chegamos finalmente às Termas do rio Caldo. Enquanto uns foram a banhos, outros foram rumo ao café próximo repor energias.

Era um dia de festa: um dos nossos caminheiros fazia anos. Por isso quando já estávamos todos reunidos, cantamos os parabéns ao Fernando Veludo. E até tivemos direito a um delicioso bolo de chocolate.



Se quiser saber mais sobre esse tipo de atividade, visite o site do [Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis \(IBAMA\)](#) ou consulte o [Departamento de Meio Ambiente do seu Estado](#).